



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo **Relato de Experiência** **Relato de Caso**

BANDINHO DE LETRAS: A LUDICIDADE NA FORMAÇÃO DO LEITOR

AUTOR PRINCIPAL: Thais Geraldi de Andrade

CO-AUTORES: Priscila Anita Stormowski

ORIENTADORAS: Ivânia Campigotto Aquino e Mariane Rocha Silveira

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Há mais de vinte anos, alunos do curso de Letras da Universidade de Passo Fundo, cansados das aulas tradicionais de literatura, resolveram inovar. E foi assim, construído exclusivamente pela força de acadêmicos, que o Bando de Letras teve sua origem. Hoje, constitui-se um grupo dedicado à arte da palavra, que tem como objetivo disseminá-la pelo mundo acadêmico e demais espaços da cidade. A proposta tem como foco invasões literárias nos mais variados locais, de forma que a poesia e a contação de história possam adentrar espaços em que muitas vezes não estariam inseridas, afinal, “todas as artes contribuem para a maior de todas as artes, a arte de viver”. (BRECHT, 2009, p.173). Hoje, sendo parte do Projeto Literatura em Diálogo, o Bando possui uma ramificação: o Bandinho de Letras, que segue a proposta do projeto original, entretanto, os protagonistas são crianças das escolas da cidade de Passo Fundo, de forma que a literatura apresenta-se desde cedo na vida dos integrantes, reforçando o papel da poesia na humanização e na formação do leitor.

DESENVOLVIMENTO:

Segundo Alberto Mangel, “somos leitores a todo momento, sendo ou não alfabetizados” (2000, p.20). Dessa forma, uma criança ser leitora antes mesmo de saber decodificar as letras e fonemas de sua língua trará reflexos em sua formação humana. É comprovado que não existe receita contendo a garantia de que uma criança leitora se converterá em um adulto leitor, mas ao criar com os livros uma relação afetiva, sensorial e emotiva, as chances de formar um leitor competente e emocionalmente ligado à literatura será muito maior (PETIT, 2009).



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Por muito tempo, considerou-se opostas a oralidade e a escrita, embora saiba-se que a literatura é composta por vozes, tanto que, as primeiras manifestações literárias estavam atreladas à oralidade. Assim sendo, cada livro é composto pelas vozes que o produziram, sejam elas explícitas ou implícitas. De forma que, ao realizar o ato de ler, o leitor traz à tona todas as vozes presentes nessas produções, invocando, muitas vezes, contextos de séculos passados. Considerando que em diversas ocasiões a literatura é trabalhada dissociada do sentimento e da corporalidade, transformada meramente em um ato mental, desenvolver propostas em que corpo e mente trabalham intrinsecamente conectados, faz com que a literatura assuma de fato um papel de arte carnal e sentimental, ganhando assim, novos significados (PETIT, 2009).

Desta forma, faz-se importante salientar que o Projeto Bandinho de Letras tem, atualmente, 10 integrantes, de 5 a 12 anos de idade. Dentre eles, alguns, cabe destacar, ainda não dominam o código escrito, mas leem e compartilham vivências literárias de forma real e significativa; afinal, tendo-se como premissa que “a poesia não pode ser ensinada, mas vivida: o ensino da poesia é, assim, o da sua descoberta” (AVERBUCK, 1982, p.70), as crianças do Bandinho de Letras conseguem, ainda na infância, ter acesso ao maior ensino de poesia de todos, a experiência literária viva. Desse modo, ao juntar experiências (encontros, debates e apresentações) com palavras, o leitor consegue que essas palavras remetam-no a experiências ou, até mesmo, preparem-no para vivê-las (MANGUEL, 2000).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar em propostas que visem espaços de leitura coletivos, em que a literatura assume novos significados, faz-se necessário e de suma importância na formação do leitor. As crianças integrantes do grupo, atuais ou antigas, constituem-se leitores sensíveis e educados sentimentalmente, ligados à literatura de um modo profundo, de forma que apenas a prática literária viva e significativa possibilita.

REFERÊNCIAS

AVERBUCK, Ligia Morrone. *A poesia e a escola*. In: ZILBERMAN, Regina (orgs). *Leitura em crise na escola: as alternativas do professor*. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1982.

BRECHT, Bertold. *Estudos sobre teatro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

MANGEL, Alberto. *No Bosque do Espelho: Ensaios sobre palavras e mundos*. São Paulo: Cia das letras, 2000.

PETIT, Michèle. *A arte de ler: ou como resistir a adversidade*. São Paulo: Editora 34, 2009.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



ANEXOS



Evento na Escola Menino Jesus



Gravação na Rádio UPF



Poesia Coletiva do Bandinho de Letras - Literatura em Diálogo

Poema coletivo escrito pelos integrantes do Bandinho de Letras- 2019